

Debate sobre verdade, inteligência, justiça e democracia

Autor(a): Alberto Bastos Balazeiro

Publicado em: 04 de março de 2025

Publicação: conjur_import

Link JurisTube: <https://juristube.com.br/colunistas/alberto-bastos-balazeiro/debate-sobre-verdade-inteligencia-justica-e-democracia-2>

Fonte original:

<https://conjur.com.br/2025-mar-04/un-cuore-intoccabile-um-debate-sobre-inteligencia-justica-e-democracia>

Identificador citável: juristube.com.br/colunistas/alberto-bastos-balazeiro/debate-sobre-verdade-inteligencia-justica-e-democracia-2#ep-3084d1af

Resumo

Em uma era onde a mentira se tornou commodity barata e abundante, defender a verdade é mais do que um dever moral

Texto integral

A relação entre inovações tecnológicas e desenvolvimento humano nunca foi de antagonismo, mas sim de complementaridade. O desafio sempre esteve em estabelecer os limites adequados de cada esfera. Hoje, contudo, enfrentamos um desafio ainda mais complexo: a proliferação sem precedentes de informações divorciadas da verdade. Reprodução Vivemos em uma era paradoxal onde o acesso à informação, aparentemente democratizado, mascara uma realidade perturbadora: a verdade tornou-se um bem precioso e cada vez mais raro. Enquanto a produção de conteúdo factual, baseado em pesquisa séria e verificação rigorosa, demanda recursos substanciais e compromisso ético inabalável, a fabricação de narrativas falsas e desinformação tem custo ínfimo e alcance viral. Na histórica Casina Pio IV, nos jardins do Vaticano, a Pontifícia Academia de Ciências Sociais reuniu juristas e operadores do direito de todo o mundo para enfrentar este dilema contemporâneo: como harmonizar os valores fundamentais da humanidade com o extraordinário avanço da inteligência artificial em um contexto onde a própria verdade está sob ataque? A tecnologia que deveria aproximar-nos da verdade frequentemente serve como amplificadora de distorções. Algoritmos, projetados para maximizar engajamento, acabam privilegiando conteúdos sensacionalistas e polarizadores em detrimento da verdade factual. Esta dinâmica perversa ameaça não apenas a qualidade do debate público, mas os próprios fundamentos da democracia. Diretrizes Mesmo que os sistemas mais avançados de IA não consigam resolver completamente esta aparente tensão, o diálogo construtivo nos oferece diretrizes importantes. A primeira delas transcende a mera defesa do antropocentrismo. Trata-se de um compromisso sagrado que todo magistrado assume ao exercer sua função. No contexto constitucional e trabalhista, julgar é um ato profundamente solitário e humano. Nenhum algoritmo pode compreender plenamente as nuances e particularidades de um país marcado por profundas desigualdades sociais. Em um cenário onde narrativas falsas podem ser geradas em massa, o papel do julgador como guardião da verdade factual torna-se ainda mais crucial. A segunda diretriz refere-se aos valores que orientam o desenvolvimento da IA. Devemos questionar criticamente: que tipo de aprendizado resultará de algoritmos alimentados por dados

contaminados por preconceitos e falsidades? O trabalho do fotógrafo Fabrizio Intinti no Vaticano revelou como ferramentas de IA podem não apenas perpetuar padrões discriminatórios, mas também criar realidades artificiais convincentes, porém fundamentalmente falsas. A terceira diretriz, aparentemente contrarrotante no cenário atual, vem da experiência em múltiplos temas da agência mais antigo sistema ONU a Organização Internacional do Trabalho: a necessidade de uma regulamentação global coordenada para a IA. Em um mundo onde algoritmos e desinformação transcendem fronteiras, regulamentações isoladas e fragmentadas são inadequadas. Precisamos de um compromisso internacional com a verdade e a transparência. O custo da verdade — em termos de tempo, recursos e dedicação — não pode ser usado como justificativa para sua negligência. Pelo contrário, deve ser visto como investimento fundamental na preservação da democracia e da justiça social. A facilidade com que se pode gerar e disseminar falsidades não deve nos desencorajar na busca pela verdade, mas sim fortalecer nossa determinação em defendê-la. Como lembrou a magistrada Ananda Tostes Isoni em seu discurso no Vaticano, citando o papa Francisco: a esperança não engana. O que nos engana é a tentação de terceirizar nossa responsabilidade por uma sociedade mais justa e, acrescento, mais comprometida com a verdade. O desenvolvimento da IA deve ser guiado por um compromisso inabalável com a dignidade humana, a justiça social e os valores democráticos. Não podemos permitir que a busca pelo progresso tecnológico ou a facilidade da desinformação comprometam direitos fundamentais ou aprofundem desigualdades existentes. O verdadeiro desafio está em harmonizar inovação e humanidade, progresso e justiça social, sempre tendo a verdade como norte inegociável. Em uma era onde a mentira se tornou commodity barata e abundante, defender a verdade é mais do que um dever moral — é um imperativo democrático. A tecnologia deve servir como aliada nesta missão, não como instrumento de sua subversão. Clique aqui para mais informações do evento

Como citar este documento

As citações abaixo seguem os padrões ABNT NBR 6023:2018, APA 7ª edição, Chicago Author-Date (17ª ed.) e BibTeX (LaTeX). Copie o formato exigido pelo periódico ou gerenciador bibliográfico (Zotero, Mendeley, EndNote).

ABNT (NBR 6023:2018)

BALAZEIRO, Alberto Bastos. Debate sobre verdade, inteligência, justiça e democracia. conjur_import, 4 mar. 2025. Disponível em:
<https://conjur.com.br/2025-mar-04/un-cuore-intoccabile-um-debate-sobre-inteligencia-justica-e-democracia>. Acesso via: JurisTube — Acervo Digital de Direito. Disponível em: <https://juristube.com.br/colunistas/alberto-bastos-balazeiro/debate-sobre-verdade-inteligencia-justica-e-democracia-2>. Acesso em: 30 set. 2026.

APA 7ª edição

Balazeiro, A. B. (2025, March 4). Debate sobre verdade, inteligência, justiça e democracia. *conjur_import*. <https://conjur.com.br/2025-mar-04/un-cuore-intoccabile-um-debate-sobre-inteligencia-justica-e-democracia>

Chicago Author-Date (17ª ed.)

BALAZEIRO, Alberto Bastos. 2025. "Debate sobre verdade, inteligência, justiça e democracia." *conjur_import*, March 04.
<https://conjur.com.br/2025-mar-04/un-cuore-intoccabile-um-debate-sobre-inteligencia-justica-e-democracia>

BibTeX

```
@article{alberto-bastos-balazeiro-debate-sobre-verdade-intelig-ncia-justi--2025,  
author = {Balazeiro, Alberto Bastos},  
title = {Debate sobre verdade, inteligência, justiça e democracia},  
journal = {conjur_import},  
year = {2025},  
url = {https://conjur.com.br/2025-mar-04/un-cuore-intoccabile-um-debate-sobre-inteligencia-justica-e-democracia},  
urldate = {2025-03-04}  
}
```



Licença de Uso — CC BY-NC-SA 4.0

Este conteúdo está licenciado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0). O uso para fins acadêmicos e educacionais é permitido, desde que citada a fonte original (JurisTube) conforme as normas técnicas indicadas neste documento.

Termos completos:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt-br>